

INVESTIMENTOS

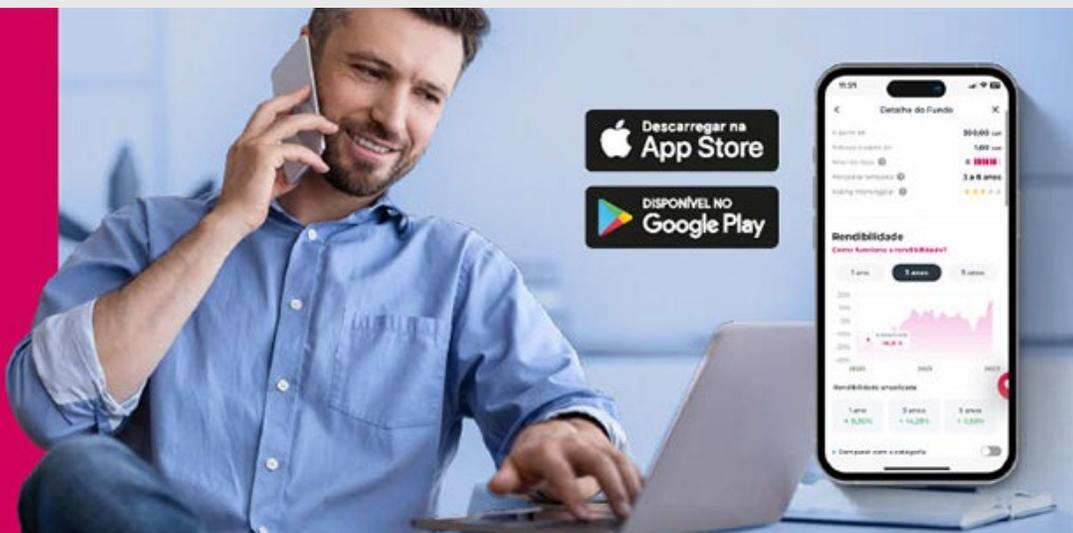
Newsletter

Millennium
bcp

13 de março 2025 Nº 750

Invista
quando
e onde
quiser

Agora pode
subscrever Fundos
de Investimento
na APP Millennium



Publicidade. Banco Comercial Português, S.A.; Sede: Praça D. João I, 28, 4000-295 Porto; Capital Social: 3.000.000.000 euros; Número único de matrícula e de identificação fiscal: 501525882 (Conservatória do Registo Comercial do Porto).

Consulte a área de Investimentos do Site do Millennium bcp



Mercados

- Desempenho dos Mercados Financeiros
- Perspetivas
- Desempenho do PSI



Ranking

- Fundos de Investimento
- Certificados
- Seguros Unit Linked
- Fundos de Pensões



Desempenho dos Mercados Financeiros

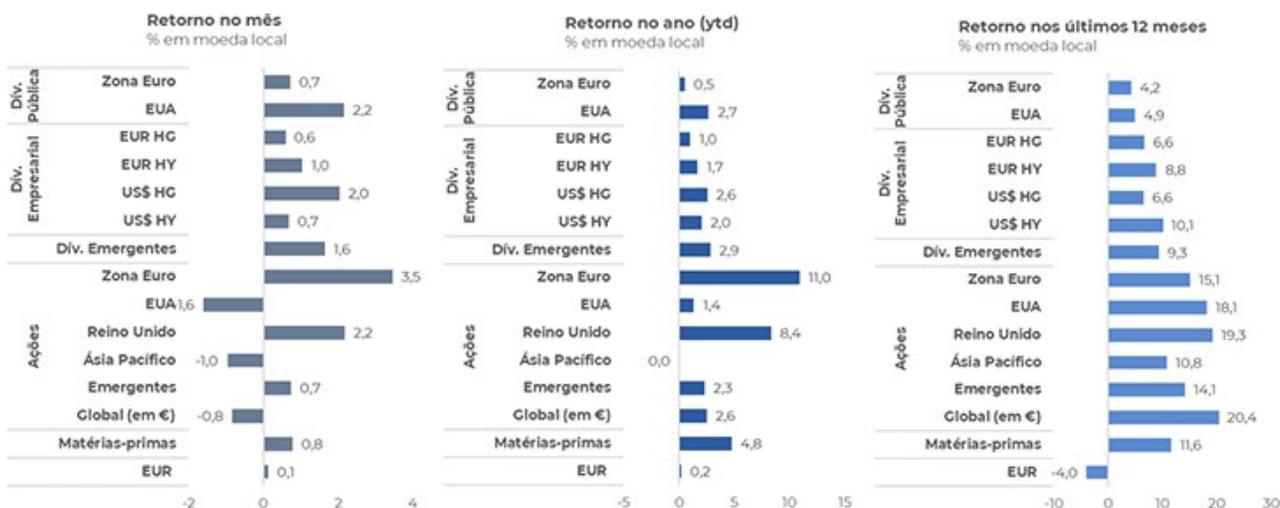
O mês de fevereiro voltou a ficar marcado pela volatilidade gerada pela incerteza na condução da política norte-americana, designadamente em relação ao comércio externo e às relações internacionais. A imposição de tarifas de 25% sobre as importações do México e do Canadá foram adiadas, implementadas e novamente adiadas, enquanto as importações da China foram atingidas por tarifas adicionais de 20%. Ao mesmo tempo, Donald Trump reiterou a ameaça sobre as importações de automóveis, chips e medicamentos e realçou o défice comercial com a União Europeia. Em simultâneo, os EUA e a Rússia iniciaram negociações para a resolução da guerra na Ucrânia, excluindo das conversações o governo ucraniano e os países europeus.

Os mercados beneficiaram da manutenção da tendência positiva associada à divulgação de resultados empresariais que, no quarto trimestre, registaram um crescimento superior às estimativas dos analistas quer nos EUA quer na Europa. O mercado acionista global evidenciou uma queda ligeira, refletindo sobretudo a desvalorização das ações norte-americanas, penalizadas, não só pela incerteza introduzida pela nova administração americana bem como pela divulgação de indicadores macroeconómicos inferiores ao esperado e que sugerem um abrandamento do ritmo de crescimento no início do ano. As ações das empresas de maior capitalização, designadamente as do setor tecnológico, evidenciaram descidas expressivas, possivelmente em resultado de valorizações mais elevadas e do posicionamento dos investidores. As ações japonesas também caíram sobretudo devido à apreciação do iene. As ações da Zona Euro e do Reino Unido voltaram a evidenciar um melhor desempenho, suportadas pela recuperação do crescimento dos lucros, pela esperança de um cessar-fogo na Ucrânia e pela expectativa de um reforço no investimento em defesa. Ao mesmo tempo, a confirmação da vitória da CDU/CSU nas eleições legislativas na Alemanha, reforçou a possibilidade de uma política orçamental mais expansionista e de implementação de medidas mais favoráveis ao crescimento económico.

A dívida pública teve retornos positivos, designadamente nos EUA. As yields da dívida americana desceram, apesar de dados de inflação superiores ao esperado e do presidente Powell ter reiterado que a Fed não tem em urgência em reduzir as taxas de juro. A divulgação de dados económicos aquém das expectativas e a descida dos preços do petróleo explicam esta descida. Na Zona Euro, as yields seguiram a tendência do mercado norte-americano. A dívida empresarial valorizou, suportada pela descida de yields num contexto de estabilidade dos spreads de crédito

Os preços das matérias-primas subiram, influenciados sobretudo pelo aumento dos preços da energia, designadamente dos preços do gás natural. Os preços do petróleo caíram. Os preços dos metais industriais também subiram enquanto os metais preciosos ficaram inalterados, apesar da subida do preço do ouro.

Evolução dos Mercados Financeiros em fevereiro de 2025





Perspetivas

As ações dos EUA exibiram subidas muito significativas nos últimos dois anos, sustentadas pelo forte crescimento económico e pelos resultados empresariais, bem como pelo otimismo em torno da inteligência artificial, que favoreceu especialmente empresas do sector tecnológico. Este desempenho excepcional levou a que as valorizações do mercado acionista norte-americano atingissem níveis elevados e se tornassem relativamente mais caras quando comparadas com a sua média histórica e com as de outras regiões. Embora esta diferença seja justificada em parte pelo melhor comportamento da economia e dos lucros norte-americanos, consideramos que se tornou excessiva. Assim, e depois de ultrapassada a época de divulgação resultados relativos ao quarto trimestre de 2024, que suportou ganhos adicionais do mercado norte-americano, consideramos que as ações da região poderão ser penalizadas pela possibilidade de desaceleração do crescimento económico no primeiro trimestre. De facto, a redução do índice de confiança dos consumidores, possivelmente resultante da persistência da inflação e das taxas de juro a um nível superior ao esperado, bem como a queda das vendas a retalho, sugerem a desaceleração do consumo este trimestre, depois de um forte crescimento no final de 2024. Em paralelo, os indicadores conjunturais de sentimento empresarial, designadamente no sector dos serviços, também sugerem um abrandamento.

Por outro lado, o ambiente de maior incerteza devido à constante ameaça de implementação de novas taxas aduaneiras poderão induzir um adiamento das decisões de consumo e investimento afetando o crescimento da procura agregada. Em paralelo, a redução esperada de impostos, anunciados na campanha eleitoral, não se concretizou até ao momento. A persistência da incerteza em relação ao programa económico da nova administração Trump, e, logo, em relação às suas consequências na atividade e inflação, justificam uma abordagem mais cautelosa da Reserva Federal, que manteve as taxas de juro inalteradas em janeiro e afirmou que pretende ver mais progressos na inflação para efetuar descidas adicionais de taxas. A permanência de taxas de juro a um nível superior ao anteriormente antecipado remove um fator de suporte ao mercado acionista.

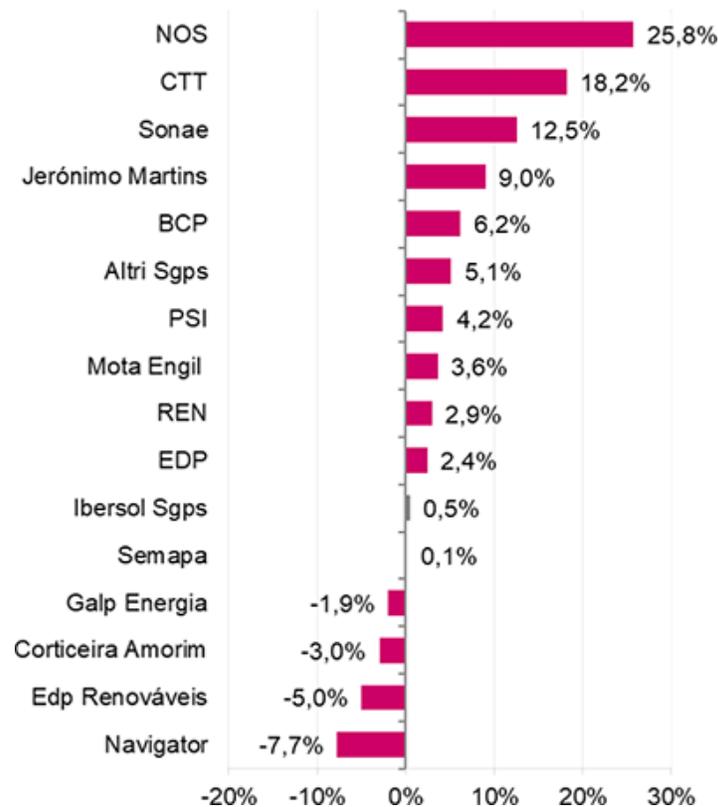


Desempenho do PSI

Num ambiente de guerra tarifária movida por Donald Trump, o mercado de ações norte-americano acabou por ser o

grande penalizado em fevereiro, vendo mesmo o asiático e o europeu a registarem valorizações. O PSI brilhou entre os congéneres, ao ganhar 4,2%. A NOS subiu 25,8%, impulsionada por boas contas e pelo anúncio de um dos melhores dividendos europeus. Os CTT (+18,2%) continuaram a recomprar ações próprias. As retalhistas Sonae (+12,5%) e J.Martins (9%) receberam *upgrades*. O BCP aproveitou o ambiente favorável da Banca e ganhou 6,2%, tendo mostrado contas acima do esperado e lucros recorde em 2024. Recebeu novos *upgrades* de avaliação e recomendação. A Altri (+5,1%) também foi revista em alta. A Mota-Engil (+3,6%) divulgou lucros e encomendas recorde e aumentou dividendo. Do lado das quedas, a Navigator (-7,7%) foi cortada, após ter falhado as estimativas nos números anuais, pese embora tenha elevado o dividendo. A EDPR desiluiu nas contas, sofreu vários cortes e recuou 5%, ainda que a sua casa-mãe, a EDP, tenha conseguido valorizar. A C.Amorim (-3%) mostrou contração de receitas e lucros. A Galp (-1,9%) falhou estimativas na margem de refinação e nos lucros, sendo também impactada pela queda dos preços do petróleo, tendo iniciado um programa de recompra de ações próprias. Ponto positivo para o anúncio de que perfurou com sucesso o poço Mopane-3X na Namíbia.

PSI (var.% Fev.25)



Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Poupanças e Investimentos do site do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking



Fundos de Investimento

TOP 5 RENDIBILIDADE

Últimos 12 meses

Fundos	Rendibilidade*	Classe de risco
1º Blackrock Global funds World Gold Fund A2 Eur	40,21%	7
2º Fidelity Funds Global Financial Services Fund A Acc Eur	18,12%	5
3º Schroder International Selection Fund Greater China A Accumulation EUR	15,66%	6
4º IMGA Ações Portugal	13,45%	5
5º Vontobel Fund Commodity B Usd	11,76%	5

TOP 5 SUBSCRIÇÕES

Fevereiro 2025

Fundos

- 1º IMGA Money Market
- 2º Pictet Sovereign Short-Term MM Eur P
- 3º Capital Group New Perspect Fd Lx B Eur
- 4º IMGA Euro Taxa Variável
- 5º IMGA Liquidez

* Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final a de publicação em 12/03/2025 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta do Documento de Informação Fundamental, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar



Certificados

TOP 5 RENDIBILIDADE

Últimos 12 meses

Certificados

- 1º BCP OURO EUR 42,0%

2º BCP IBEX 35	33,6%
3º BCP DAX 40	27,5%
4º BCP S&P500 EUR	20,5%
5º BCP NASDAQ100 EUR	18,2%



Seguros Unit Linked

TOP 5 RENDIBILIDADE (*)

Últimos 12 meses

Seguros Unit Linked

1º Seguro Investidor Global – Estratégia Agressiva Ações	10,36%
2º Reforma Ativa PPR 2ª Série– Estratégia Agressiva Ações	9,54%
3º Seguro Investidor Global – Estratégia Dinâmica Ações	8,96%
4º Seguro Investidor Global – Estratégia Equilibrada Ações	8,34%
5º Reforma Ativa PPR 2º Série– Estratégia Moderada	7,57%

(*)Rendibilidades anualizadas.

Fonte: Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A.



Mais Rendimento Flexível

**FP HORIZONTE
SEGURANÇA**

**FP HORIZONTE
VALORIZAÇÃO**

**FP HORIZONTE
AÇÕES**

Rendibilidade anualizada

1 ano	4,55%	7,15%	10,58%
Classe de risco	3	4	5

Os dados históricos podem não constituir uma indicação fiável do perfil de risco futuro do Fundo; a categoria de risco indicada não é garantida e pode variar ao longo do tempo; a categoria de risco mais baixa não significa que se trate de um investimento isento de risco; as rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendimento futuro. As rendibilidades apresentadas são líquidas de comissões. As rendibilidades apresentadas dão líquidas de comissões, calculadas à data de 28 de fevereiro de 2025.



EURONEXT LISBON AWARDS 2024

Estes prémios já são nossos



Prémios Euronext Lisbon Awards 2024, categorias "Local Market Member Equity", "Structured Finance Warrants & Certificates" e "Finance for the Future". Prémios atribuídos pela Euronext. Mais informações em www.euronext.com. Estes prémios são da exclusiva responsabilidade da entidade que os atribuiu.



Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para os números de telefone 91 827 24 24, 93 522 24 24, 96 599 24 24 (chamada para rede móvel nacional), (+ 351) 21 005 24 24 (chamada para rede fixa nacional). Atendimento personalizado 24h. O custo das comunicações depende do tarifário acordado com o seu operador.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: mensagens.fraudulentas@millenniumbcp.pt.

Se não pretende receber emails do tema em epigrafe, envie um email para a caixa newsletter.remove.campanhas@e-mail.millenniumbcp.pt com o assunto "Remover". Se não pretende receber mais emails publicitários do Millennium bcp, envie um email para a caixa tudo.remove.campanhas@millenniumbcp.pt com o assunto

"Remover tudo".

Banco Comercial Português, S.A.; Sede: Praça D. João I, 28, 4000-295 Porto; Capital Social: 3.000.000.000 euros;
Número único de matrícula e de identificação fiscal: 501525882 (Conservatória do Registo Comercial do Porto).

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.